

A Biodiversidade de Moçambique  
*“A Cultura da Conservação e  
o Desenvolvimento Sustentável”*

Tema 4 – Gestão Integrada da Paisagem na  
Zambezia : ( Quelimane 19-10-2017 )

**Governança Ecológica de  
Iniciativas de Desenvolvimento**

# Objetivo da Governação Ecológica de Iniciativas de Desenvolvimento

Melhorar as condições dos contextos de intervenção através **a mediação** entre os dois processos de desenvolvimento socioeconómico das populações beneficiárias

e

de conservação dos recursos naturais do meio ambiente em que os mesmos vivem seja com o qual os mesmos interagem .

# Metodologia : Princípios

- Cooperação paritária entre todos os intervenientes (Cultura da Cooperação)
- Os recursos **mais** importantes são os Recursos Humanos ( abordagem sobretudo antropocêntrico )
- Respeitos dos princípios e das regras dos doadores e também das leis vigentes em Moçambique ( Legalidade )
- Eficácia e não só sustentabilidade ao serviço dos beneficiários das intervenções ( Pragmatismo )
- Parcerias e Assessorias ( Complementaridade )

# Agenda 2030

- Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. A erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.







**Enfoque nos Objetivos 1 e 2 , mas sobretudo nos :**

**Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos**

**Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade**

**Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável**

# 5 P para o Desenvolvimento sustentável

- Pessoas
- Prosperidade
- Paz
- Parcerias
- Planeta



- I Reserva Nacional de Gile:

A Reserva Nacional do Gilé tem tido várias iniciativas e projectos(\*) cujas ações pretendem contribuir :


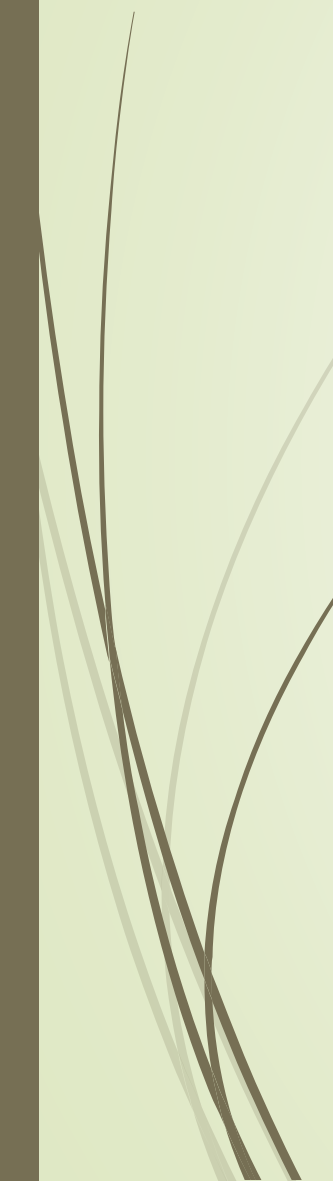
- ▶ para a redução da perda da biodiversidade na Reserva Nacional de Gilé e sua zona tampão através da introdução de mecanismos financeiros sustentáveis;
- ▶ para a conservação dos recursos naturais através da redução da pressão antropogénica;
- ▶ para a melhoria das condições de vida das comunidades beneficiárias de forma eco-sustentável.

(\*)

1) Gestão comunitária e conservação dos RN nos distritos de Pebane e Gile ( financiamento AICS )

2) Conservação das RN na RNG através o reforço das atividades geratrizes de rendimentos das comunidades rurais ( parceiro ORAM financiamento AICS )

3) Reforço das sustentabilidade financeira a da Biodiversidade das RNG ( parceiros IGF Carbon Sink DPTADERZ DPCULTURZ financiamento UE )

- 
- 
- Para reduzir a pressão antropogénica sobre os recursos naturais numa área rural tal como a zona tampão da Reserva Nacional de Gilé, o Programa COSV em Moçambique pretende oferecer às populações locais oportunidades de desenvolvimento alternativas para aumentar a sua resiliência frente aos fenómenos das mudanças climáticas, tais como cheias e secas, sendo importante diferenciar estas oportunidades, que abrangem a prática de agricultura de conservação, pecuária, desenvolvimento de culturas de rendimento, reflorestação, mitigação conflito homem -fauna bravia, luta caca furtiva, educação ambiental, fogões melhorados e, no futuro, o ecoturismo.



## Il Mocubela : Projeto de Fortalecimento para Organizações rurais REsilientes e Sistemas Territoriais Ecologicamente sustentáveis ( parceiros ICEI MANITESE ORAM UPCZ financiamento AICS )

### ➤ R3.

- 1) Treinamento para CL, OSC e AL sobre direitos de uso da terra e terra e sobre gerenciamento de conflitos com base em serviços ecossistêmicos (SE).
- 2) Criando mecanismos participativos (CGRNs) para gerenciamento comunitário de RNs, realizando DRP com foco em conflitos entre atividades humanas e RNs.
- 3) Treinamento de guardas comunitários (GC) e criação de um serviço de monitoramento para corte ilegal.

### ➤ R4.

- 1) Treinamento de funcionários, técnicos distritais e OSCs em recursos de resposta local aprimorados para desastres.
- 2) Realização de um estudo econômico sobre o capital natural e um plano de gerenciamento de riscos liderado por CC com base no trade-off entre RN e atividades agrícolas.



# Assessoria e coordenação

- Assumimos que, dada a complexidade do contexto, onde estamos operando, recusamos a abordagem do "one man show".

Então, cada membro do consórcio COSV do programa (Autoridades Locais, OSC, setor privado) possui habilidades específicas, que devem ser colocadas ao serviço da melhoria das condições de vida de nossos beneficiários

Assim, o COSV coordena o processo de tutoria, ou seja, coloca as condições (financeiras, logísticas, ...) permitindo que o consórcio seja operacional

# Formação das comunidades

- ▶ Através de uma presença regular no campo de todos os nossos funcionários (técnicos, PMs, CP FPA ...), damos um apoio contínuo às comunidades que implementam uma metodologia aprendendo fazendo. Esperamos também visitas de intercâmbio entre as comunidades para visar o compartilhamento das boas práticas em nossos grupos-alvo. Muitas vezes, recorremos a especialistas temáticos especificamente empregados para vários momentos fortes (seminários, treinamento), reforçados sempre para o “coaching”  
Exemplo: formação de bombas de piripiri, treinamento de ecoturismo ...

# Capacitação das Autoridades Locais

- ▶ Para equilibrar o triângulo do equilíbrio social do desenvolvimento da comunidade



COSV considera que as autoridades locais são impulsionadores essenciais da mudança, desempenhando de fato um papel crucial na ampliação da ação, bem como na mediação entre as comunidades locais e as instituições em níveis mais altos (Distrito e Departamento) e, portanto, prevê seu envolvimento durante toda a duração do projeto. As autoridades locais estão envolvidas seguindo um esquema de baixo para cima: líder da comunidade, Chefes de Localidade, Chefes de Posto, Administradores Distritais e Governo Provincial.





Em conformidade com o princípio COSV "Cultura da Cooperação", no campo trabalhamos


- **OSC comunitárias**
- **Plataformas Informais**
- **Plataformas Institucionais**
- **... e não apenas, mas também com AUTORIDADES LOCAIS, SECTOR PRIVADO, UNIVERSIDADES**

# CGRN Comitês de Gestão de Recursos Naturais

- Criados em 2013 em 14 comunidades beneficiárias , da zona tampão da Reserva Nacional Gile com o objetivo de reduzir a pressão humana sobre os recursos naturais através da introdução de atividades alternativas para o desenvolvimento sustentável da comunidade : agricultura de conservação, reflorestamento, etc.
- Cada CGRN tem cerca de 50 membros, organizados em subgrupos de intervenção setorial (Agricultura de Conservação, Reflorestamento, Pecuária Melhorada, Culturas ...), cujo número varia de 10 a 30 pessoas.
- No futuro, tentaremos legalizar os 14 CGRN e construir, naqueles mais dinâmicos, grupos também para a Recepção de Eco-turistas, Processamento de produtos agrícolas, exportação de culturas excedentes (warrantage), etc.

# Guardas comunitárias

- ▶ Guardas Comunitarias (# 120), criadas em 2013 em 14 comunidades beneficiárias com o objetivo de incluir a população local que vive na zona tampão da Reserva Nacional Gile no controle ambiental contra os crimes de recursos naturais, ajudando assim os guardas do GRN:
- ▶ OBSERVAÇÃO: na verdade, a RNG tem 35 Rangers, contra 60 mil pessoas que vivem nos seus arredores!
- ▶ fraqueza: a falta de sustentabilidade do seu serviço. A lei florestal nacional prevê um pagamento em favor daqueles que denunciaram crimes ambientais por uma percentagem das multas impostas pelos tribunais aos culpados. Infelizmente, a implementação desta prática é questionada porque há muitos descontos em multas, corrupção etc.
- ▶ Então, em Mocubela planejamos criar 50 novos guardas, que, para complementar o serviço de guarda ambiental, será organizado em uma cooperativa para gerenciar AGR como coleta de resíduos, produção ecológica de carvão, etc.



## Parceria com plataformas informais ativas no campo

- No campo, a COSV é membro do cluster dos parceiros técnicos da RNG, uma plataforma informal liderada pelo Administrador da RNG para coordenar as ações dos vários interessados (locais e internacionais) que operam dentro da Reserva e em sua zona tampão : IGF Fondation, ADRA, ORAM, Etcterra, AGRISUD, RADEZA ...

(reuniões trimestrais)





## Parcerias com ONGs ativas no campo

- No âmbito do projeto MAE RISERVA, a COSV trabalha com a ONG local, ORAM Zambezia.
- No âmbito do projeto FORESTE, a COSV trabalha com a ONG local, ORAM Zambezia e a ONG italiana ICEI.

# Parcerias com Autoridades Locais

- ▶ A COSV é membro da Plataforma do desenvolvimento integrado da Zambézia (uma plataforma institucional liderada pela DPTADERZ, encarregada de harmonizar as diferentes iniciativas de cooperação implementadas por várias partes interessadas que operam no setor ambiental e desenvolvimento rural no departamento da Zambézia. (reuniões trimestrais).
- ▶ No âmbito do projeto MAE RISERVA, a COSV assinou um acordo com SDAEs de Pebane e Gile para visitas mensais conjuntas no campo.
- ▶ No âmbito do projecto EU GILE, a COSV assinou com a DPCULTURZ e DPTADERZ, ambos são CO-REQUERENTES neste projeto, dois MoU para assistência técnica pro-bono a favor da Seção de Ambiente da DPTADERZ (sobre educação ambiental e áreas protegidas) e a Seção de Marketing da DPCULTURZ (sobre ecoturismo). (reuniões semanais)



# Parcerias com Setor Privado e Universidades

- No âmbito do projecto EU-GILE, temos uma boa parceria com a empresa Carbon Sink Group para implementar o componente de carbono na zona tampão do GRN, e somos associados com o Parque Zoológico de Garda para implementar o componente de Biodiversidade e Ecoturismo.
- Temos uma parceria histórica com a Universidade de Eduardo Mondlane, com a qual realizamos estudos (por exemplo, em 2012 sobre o Índice de Perigo de Incêndio no GRN devido à prática de lama e queima) e missões conjuntas no campo.
- Fazemos tudo isso, concentrando-nos sempre nas comunidades beneficiárias da nossa intervenção!

# Parceiros projetos em curso

- Parceiros institucionais locais : MINEC, MITADER/ANAC, MASA, MISAU, DPs , Gov. Prov e Distr.



- Doadores : MAECI , EU , Embaixadas em Moçambique, Igreja Valdese
- Parceiros Técnicos Internacionais : DUE, AICS, USAID

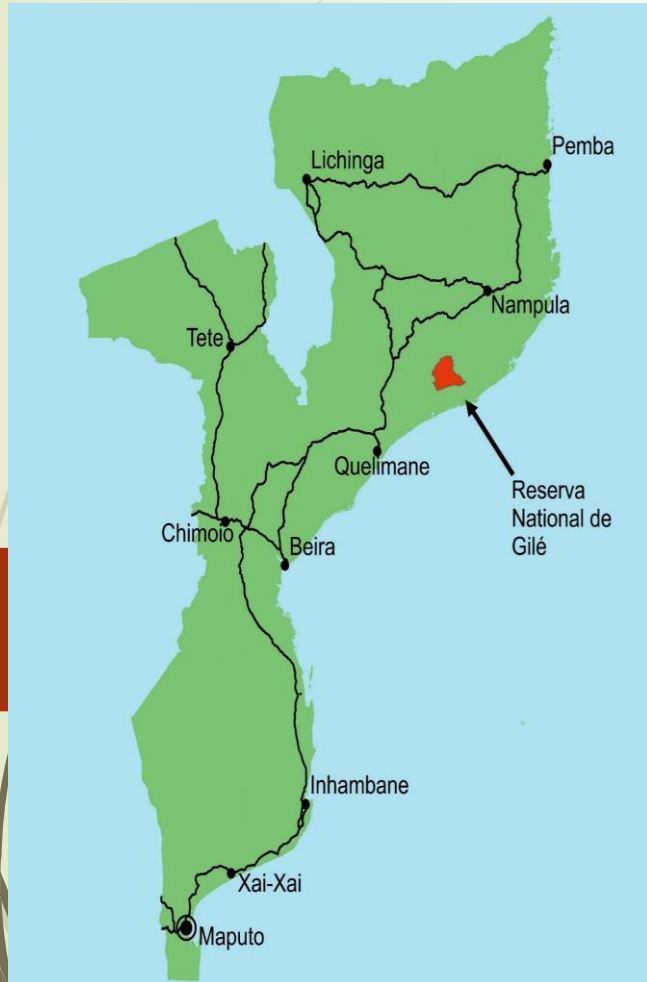


- Parceiros Projetos : RNG, ORAM, DPs , IGF Fondation, Carbon Sink, ICEI, UEM, UNIFI , Parco Natura Viva...





# Beneficiários



- População Arredores RNG (~3.500)
- Funcionários DPTADERZ DPCULTURZ e RNG (~50)
- População Distrito Mocubela (~2.500)



MUITO OBRIGADO